

Nova escola construída em Macacos - MG, Brasil

Desempenho da Vale no 1T19

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2019

VALE

Disclaimer

“Esta apresentação pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações, quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Autorité des Marchés Financiers (AMF), em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.”

Agenda

1. Considerações iniciais
2. Destaques do desempenho da Vale no 1T19
3. Alocação de capital
4. Desempenho dos segmentos de negócio

1

Considerações iniciais

Ações de reparação e atenuação ao sofrimento das famílias, em continuidade às ações emergenciais

- **US$ 76 milhões** em doações[1]
- **US$ 13 milhões** em doações[1] ao Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Polícia
- Provisão[1] de **US$ 2,3 bilhões** para **acordos**



Processo de registro em Brumadinho, MG

[1] Conforme valores registrados nas Demonstrações Financeiras do 1T19

Estamos agindo para reduzir o impacto ambiental no Rio Paraopeba

- **65** pontos de monitoramento com análises diárias de água e sedimentos
- **5** membranas instaladas para reter sedimentos
- Investimentos em **Estações de Tratamento de Água (ETA)** para restringir o impacto ambiental e restabelecer o abastecimento de água



Fase de teste da ETA no Córrego Ferro-Carvão

Os rejeitos não atingiram o Rio São Francisco

Além da reparação – construindo algo melhor

NOVOS PILARES ESTRATÉGICOS

● Vale Day 2018 ● Novos pilares

Maximização do *flight-to-quality* no Minério de Ferro

- Alavancar as fortalezas de Minerais Ferrosos: reservas de classe mundial, ativos e logística, para maximizar o valor de nosso portfólio de produtos *premium*

Disciplina na alocação de capital

- Manter o foco na criação de valor e na segurança dos ativos, investindo na sustentabilidade da produção, protegendo e ampliando a margem

Transformação de Metais Básicos

- Seguir na trajetória de transformação de Metais Básicos, aplicando as melhores práticas em todas as nossas operações

Novo pacto com a sociedade

- Impactar positivamente, atuando como vetor de desenvolvimento econômico para as comunidades onde atuamos, indo além do mero pagamento de impostos e das ações compensatórias em Brumadinho, para efetiva ressignificação da mineração no Brasil

Segurança e Excelência Operacional

- Transformar a forma de operar com três temas interconectados: (1) gestão de segurança e riscos; (2) gestão dos ativos; (3) organização, processos e cultura (VPS[1])

[1] *Vale Production System*

VALE

Segurança e excelência operacional são elementos chave que percorrem toda a organização

Área de Segurança e Excelência Operacional com reporte ao CEO

- Definição de parâmetros técnicos
- Apoio ao uso de modelos e padrões de **gerenciamento de riscos e ativos** por áreas operacionais
- Foco nos **padrões e procedimentos**
- Auditoria com independência e transparência

Áreas de negócio e unidades funcionais

- Responsável pela gestão e **segurança nas operações**
- Cumprir com as diretrizes de **excelência operacional**
- Relatório de **gestão de risco** e canal de denúncia
- Garantir conhecimento técnico dentro das equipes operacionais
- VPS[1] obrigatório

[1] *Vale Production System*

Iremos trabalhar para levar a regulamentação brasileira de mineração além dos padrões e práticas atuais

De…

- **Baixa visibilidade** do monitoramento de barragens críticas
- **Sobreposição** de regulação e dos órgãos reguladores
- **Cooperação limitada** entre a indústria e os especialistas em relação aos avanços nos padrões de segurança
- **Interferência** sem critérios técnicos

Para…

- **Órgão regulador único**
- **Normas técnicas detalhadas baseadas nas melhores práticas** (ex. Canadá e Austrália)
- **Incentivos** para processos de **produção sustentáveis**
- Conselho de **especialistas** e **órgão credenciado independente** com colaboração da indústria, governo e sociedade

Trabalhar em conjunto com os órgãos reguladores e demais stakeholders para desenvolver essa fase de transição

VALE

O que define o sucesso para a Vale

1

O renascimento de Brumadinho

- Desenvolvimento sustentável de Brumadinho

2

Transformação cultural

- Segurança se torna uma “obsessão” com nossa percepção de risco e cultura de segurança evoluindo para uma mentalidade interdependente
- Sustentabilidade enraizada nas operações locais e a Vale reconhecida como agente de desenvolvimento

3

Portfólio de ativos enxuto

- Otimização da relação entre risco e crescimento

4

Reconhecimento da sociedade

- Suportando a nossa licença para operar

Empresa de mineração mais segura e, portanto, mais confiável do mundo

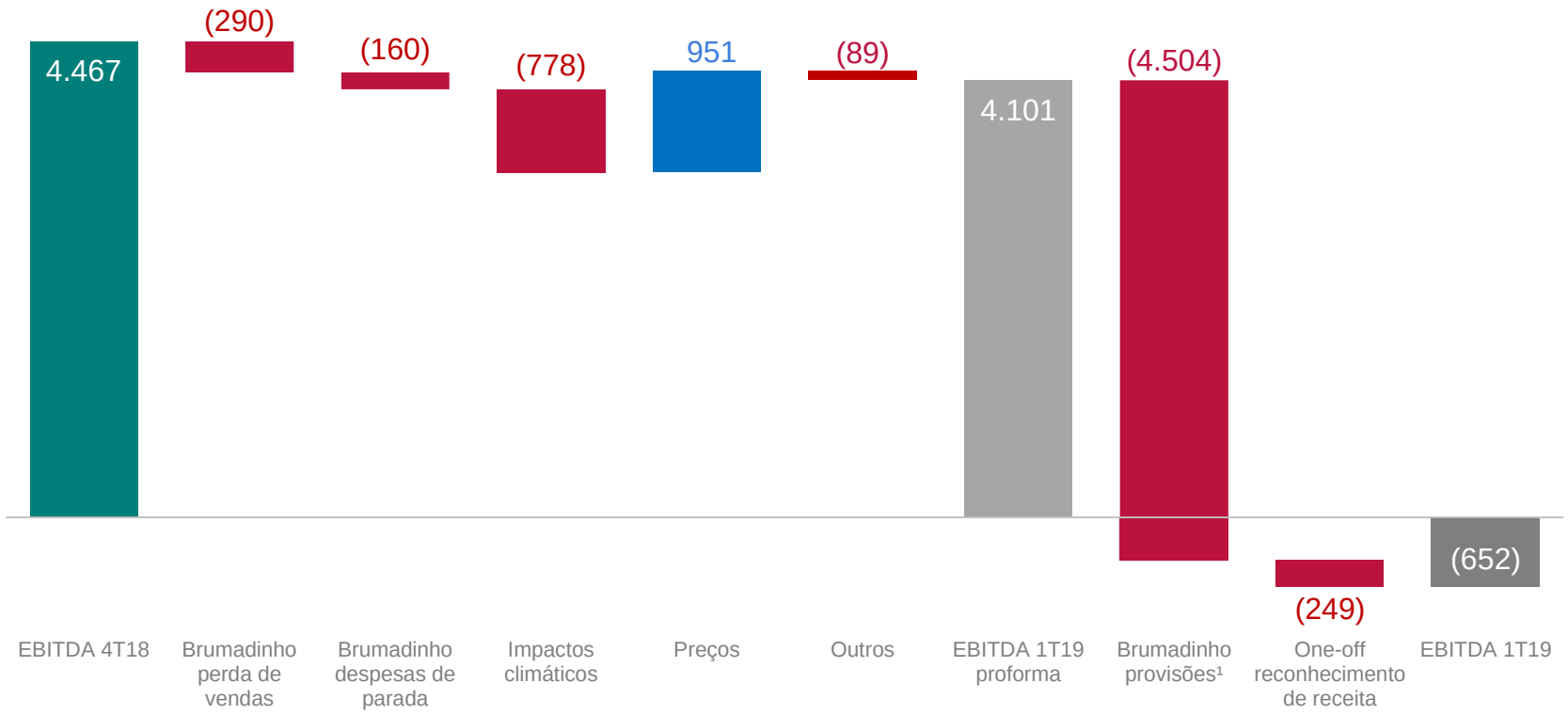
VALE

2

Destaques do desempenho da Vale no 1T19

Os impactos financeiros da ruptura da barragem de Brumadinho levaram ao primeiro EBITDA negativo da Vale em sua história

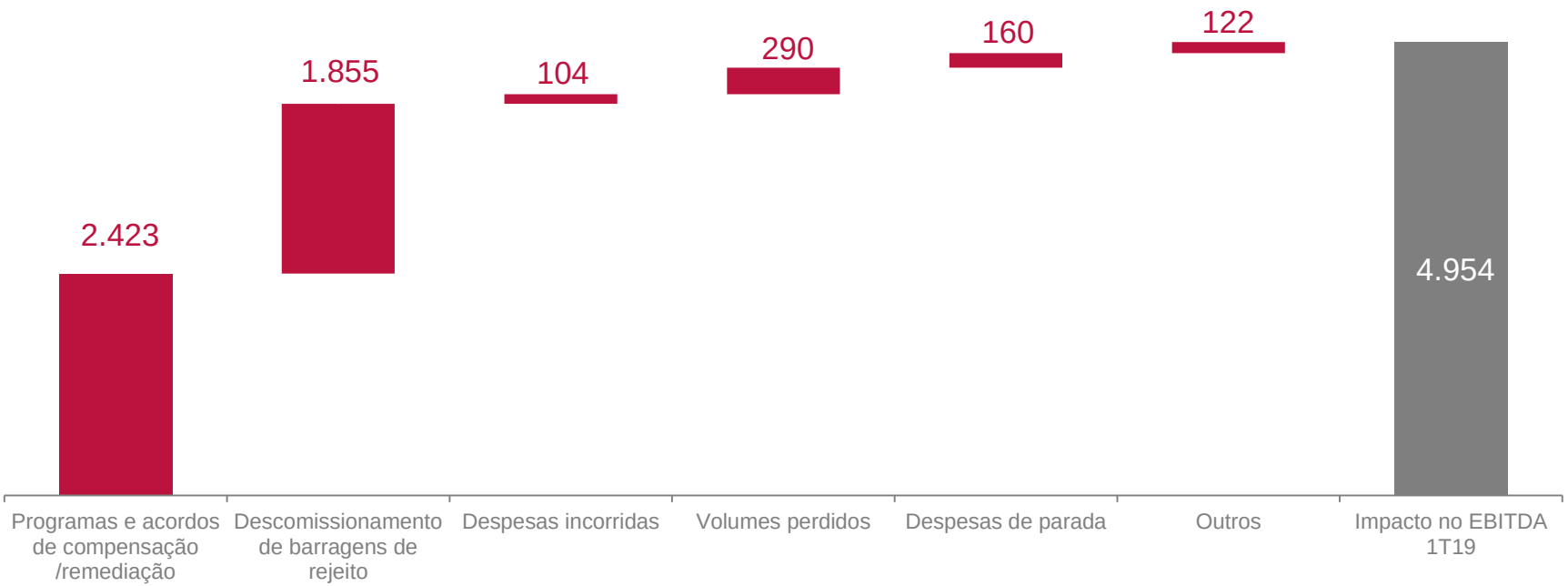
US$ milhões



[1] Inclui US$ 2,423 bilhões para os programas e acordos de compensação / remediação; US$ 1,855 bilhão para descomissionamento de barragens de rejeito; US$ 104 milhões em despesas incorridas e US$ 122 milhões em outros.

O impacto financeiro da ruptura da barragem de Brumadinho foi baseado em fatos e circunstâncias conhecidos até o momento

US$ milhões



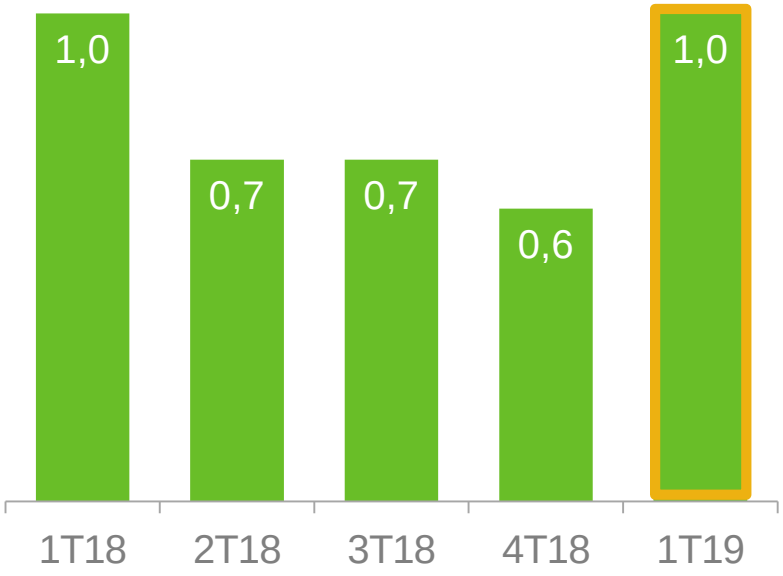
VALE

3

Alocação de capital

A dívida líquida aumentou em US$ 2,4 bilhões em relação ao 4T18, como resultado dos recursos congelados de US$ 3,5 bilhões

Dívida Líquida / EBITDA LTM[1]



Dívida líquida no 1T19: US$ 12,031 bilhões

EBITDA LTM / juros brutos LTM: 11,0x

Prazo médio da dívida: 7,96 anos

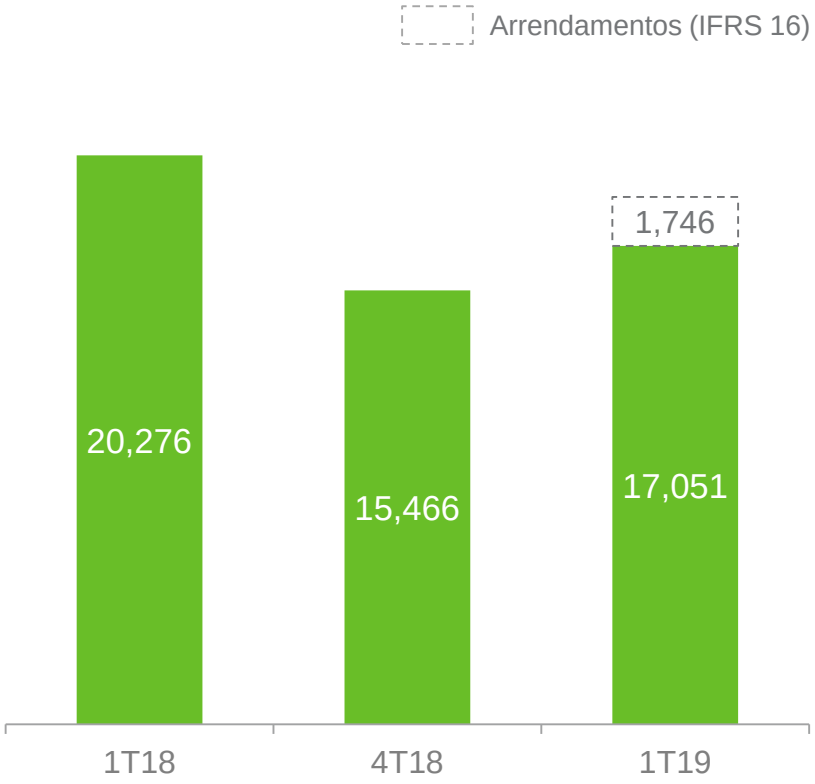
Custo médio da dívida: 5,08% ao ano

[1] LTM – últimos doze meses

A dívida bruta aumentou como resultado da adição de novas linhas de crédito captadas para atender o congelamento de recursos

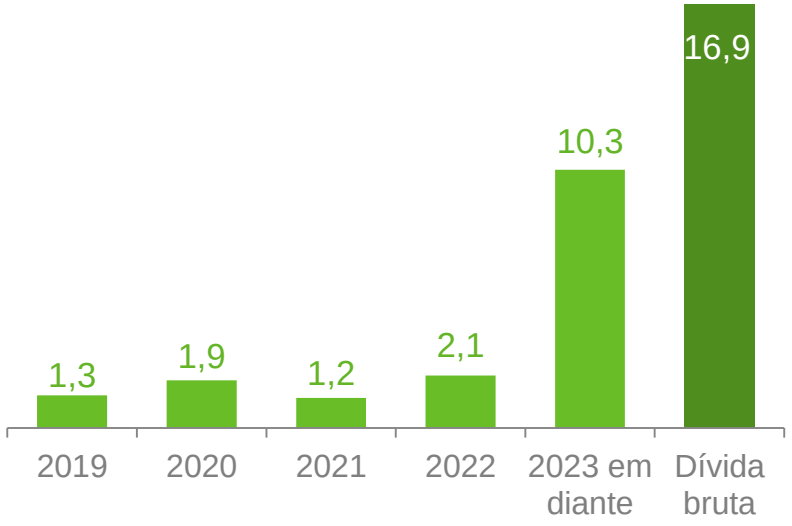
Dívida bruta

US$ bilhões



Cronograma de amortização da dívida[1]

US$ bilhões



61% do vencimento **da dívida após 2023**

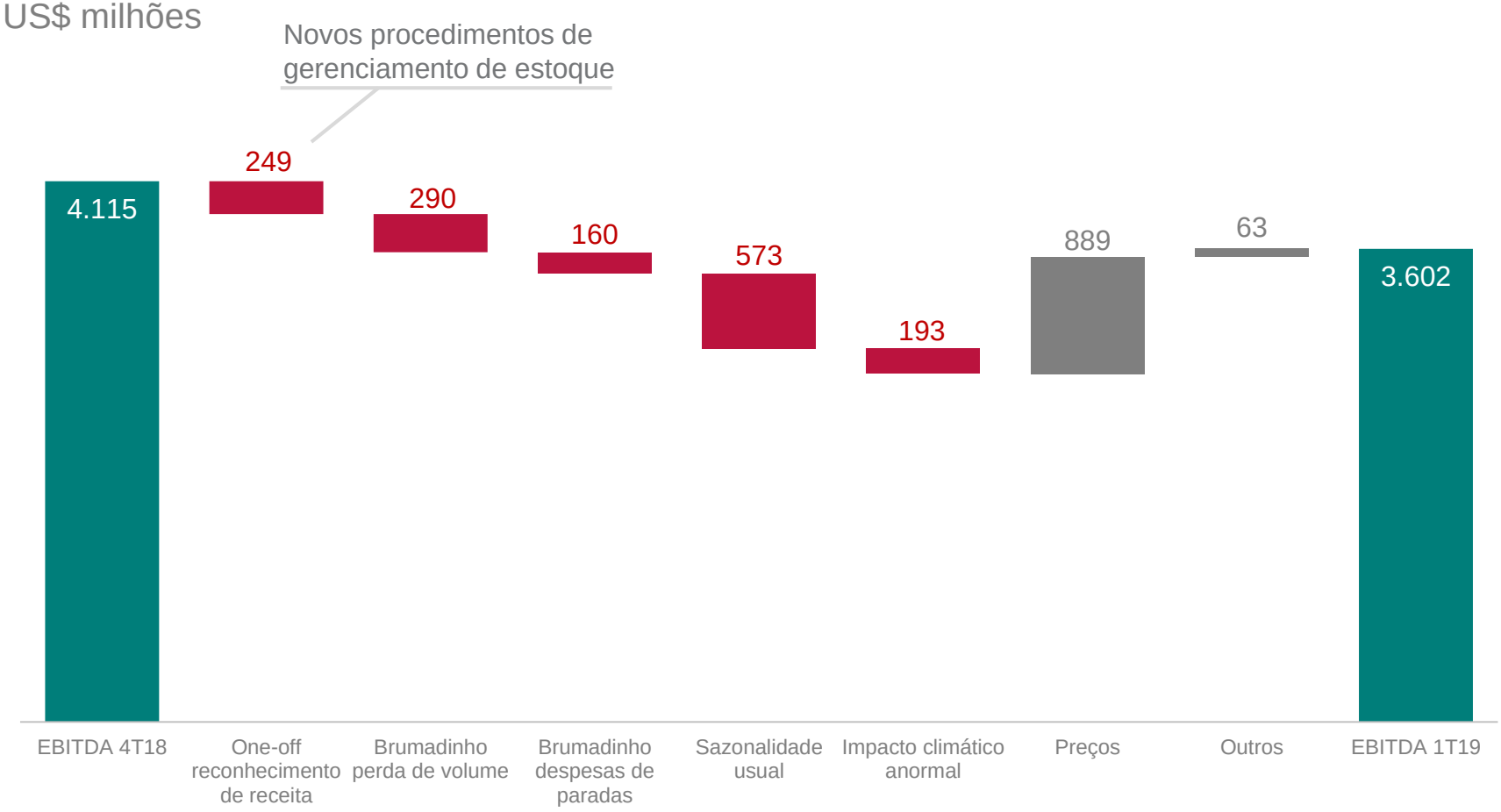
[1] Em 31 de março de 2019. Não inclui juros acumulados.

4

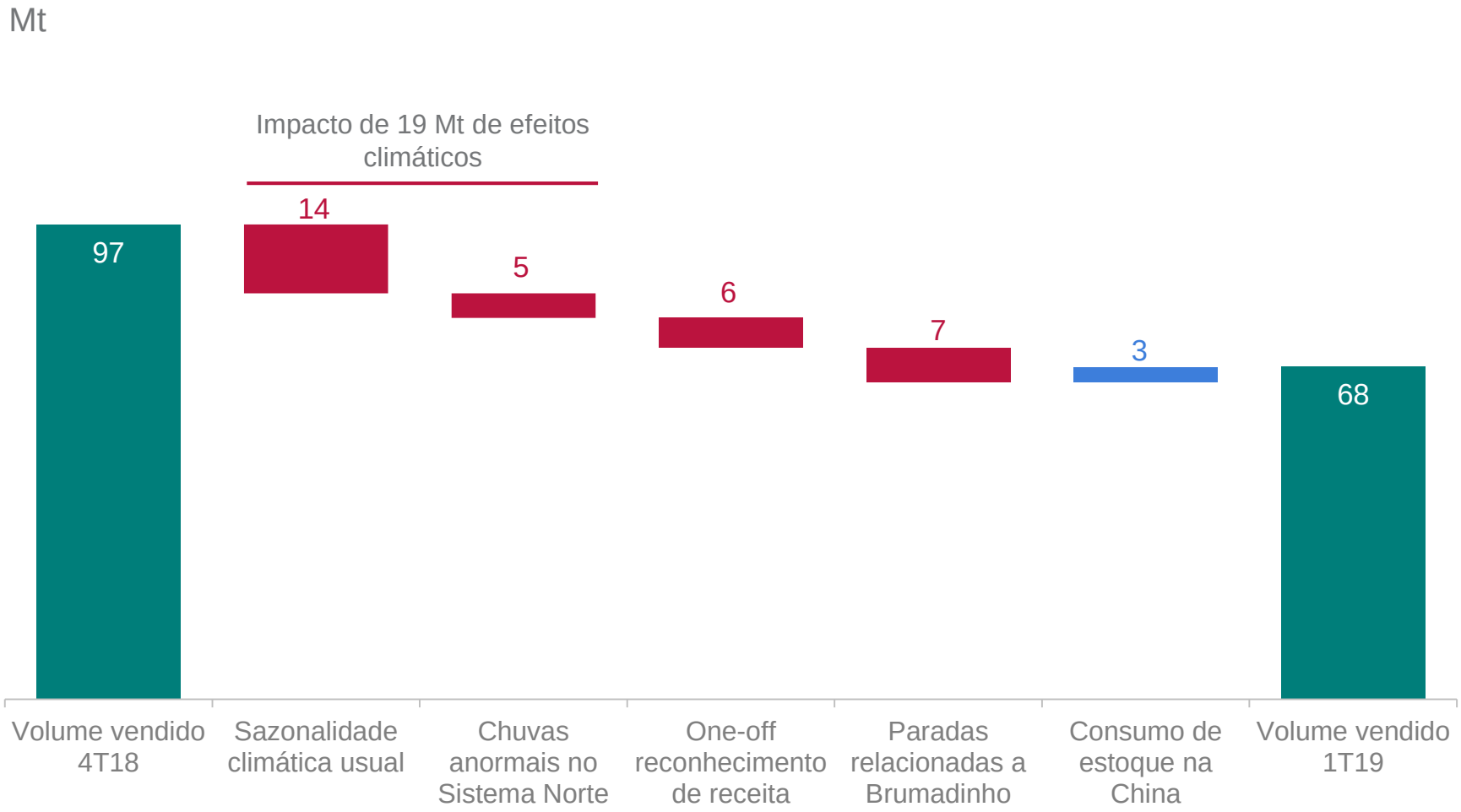
Desempenho dos segmentos de negócio

O EBITDA de Minerais Ferrosos foi impactado por Brumadinho, novos procedimentos de gerenciamento de estoques na China e impactos climáticos

US$ milhões

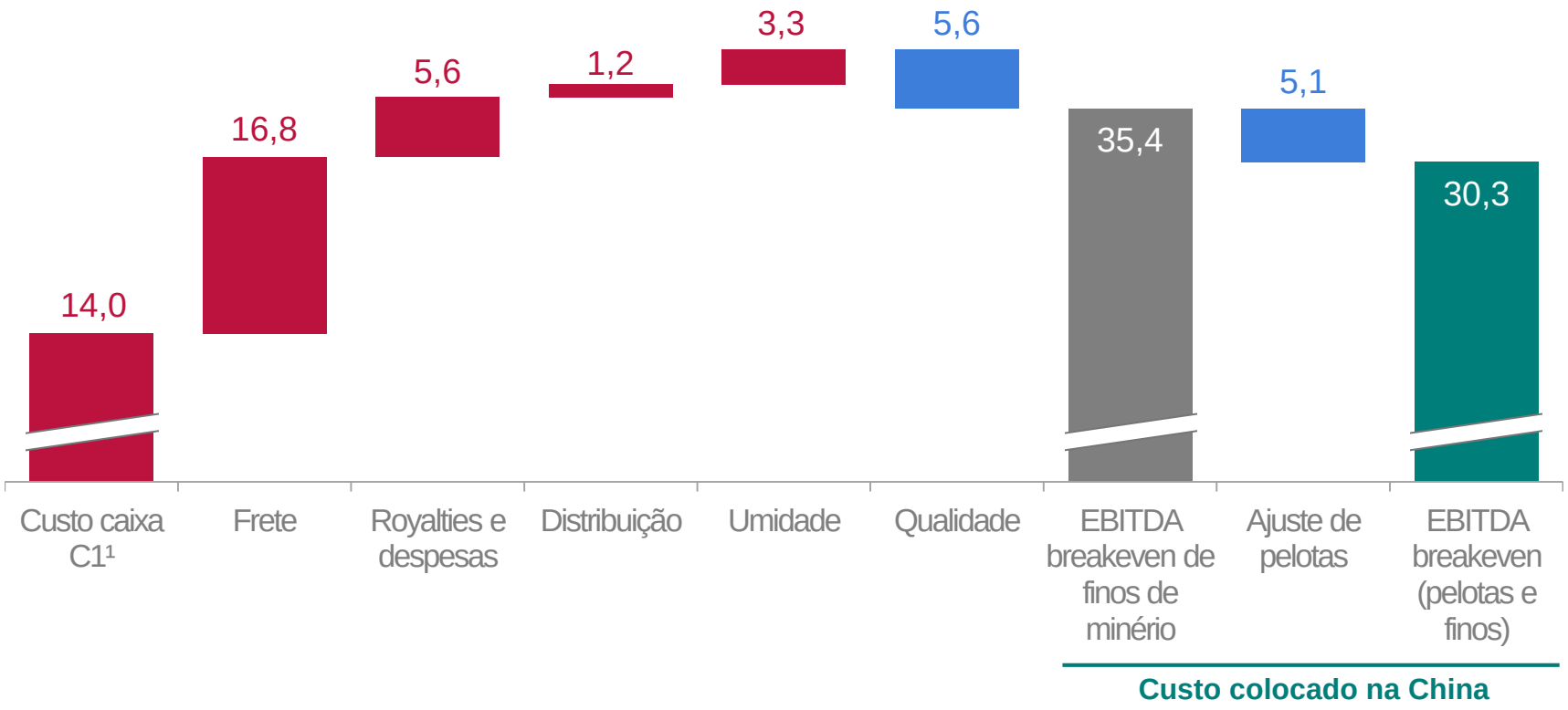


O volume de vendas de Minério de Ferro e Pelotas foi impactado principalmente por efeitos climáticos



EBITDA *breakeven* de Minério de Ferro e Pelotas aumentou US$ 3/t devido a maiores despesas e menores prêmios de mercado de Carajás

US$/t, 1T19



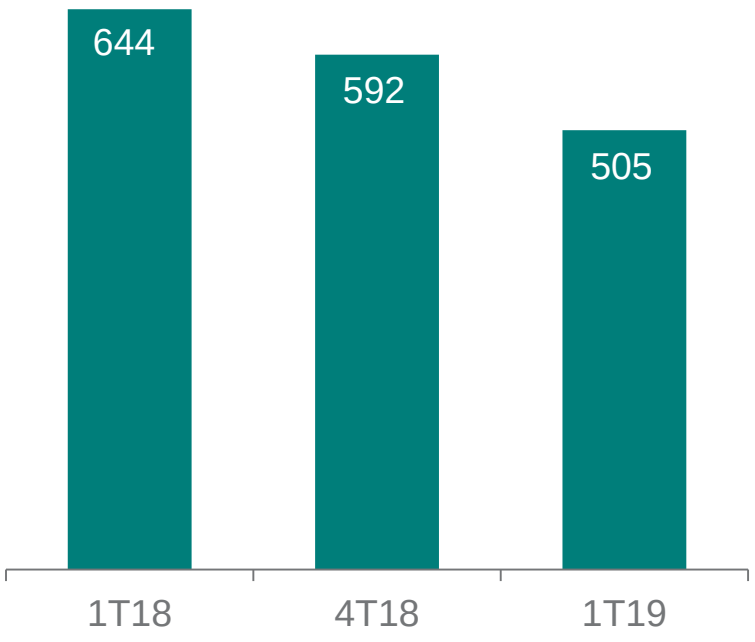
Maiores despesas de parada relacionados a Brumadinho (US$ 2,7/t), menores prêmios de mercado de Carajás (US$ 2,5/t) e maior custo caixa C1 (US$ 1,2/t) foram compensados por menores custos de frete (US$ 2,0/t) e maior contribuição de pelotas (US$ 1,7/t)

[1] Ex-ROM

Nos Metais Básicos, menores volumes de venda e maiores custos foram parcialmente compensados por maiores preços

EBITDA de Metais Básicos

US$ milhões



Destaques 1T19

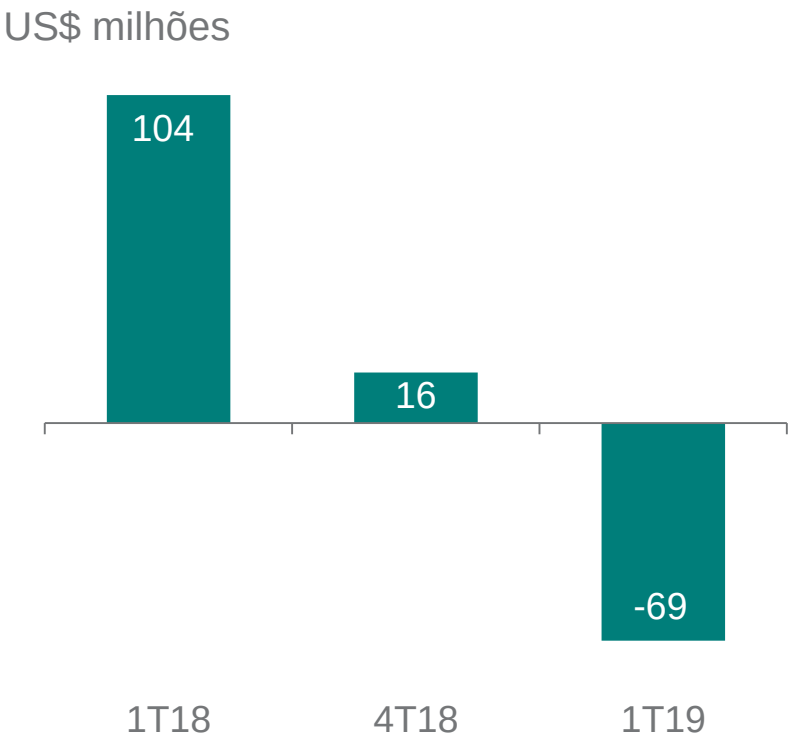
O negócio de Metais Básicos está focado no plano de **estabilização das operações de níquel**, preparando o negócio para o futuro e permanece firme na estratégia de **margem sobre volume**

As operações no Atlântico Norte continuaram a reduzir seus custos unitários para **abaixo de US$ 4.000/t** como resultado de **melhorias e otimizações nas operações e maiores créditos de subprodutos**

Manutenções programadas em PTVI e VNC **impactaram a produção** e, consequentemente, volume de vendas e diluição do custo fixo

O EBITDA de Carvão foi impactado, principalmente por menores preços de referência de mercado e volume de vendas

EBITDA ajustado de Carvão



Destaques 1T19

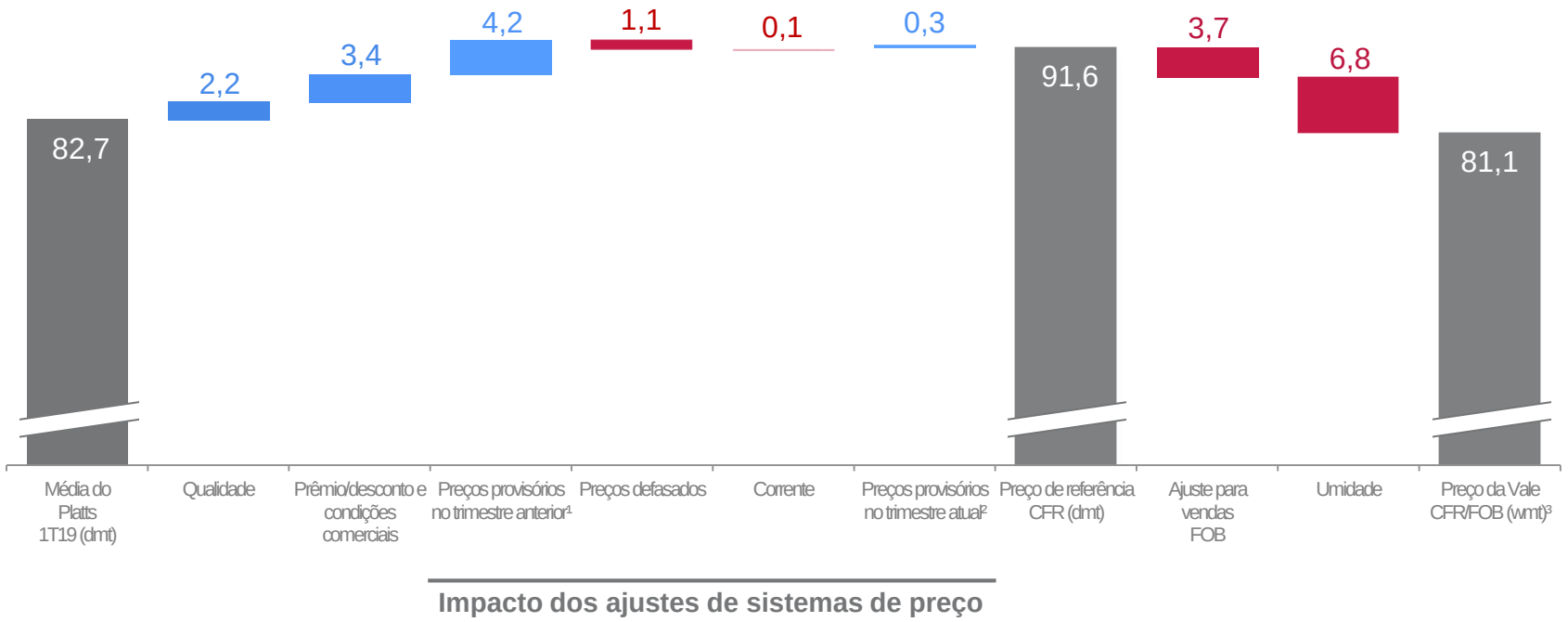
Os volumes de venda de Carvão reduziram como resultado de uma estação chuvosa extremamente severa em Moçambique, **que levaram a menor diluição de custos**

Os efeitos negativos dos custos e volume de vendas foram compensados pelo efeito positivo combinado dos mecanismos de precificação nos preços realizados de carvão metalúrgico

Informações Adicionais

O preço CFR realizado de minério de ferro ficou US$ 8,9/t acima do preço de referência para 62% de Fe, totalizando US$ 91,6/t no 1T19

US$/t, 1T19

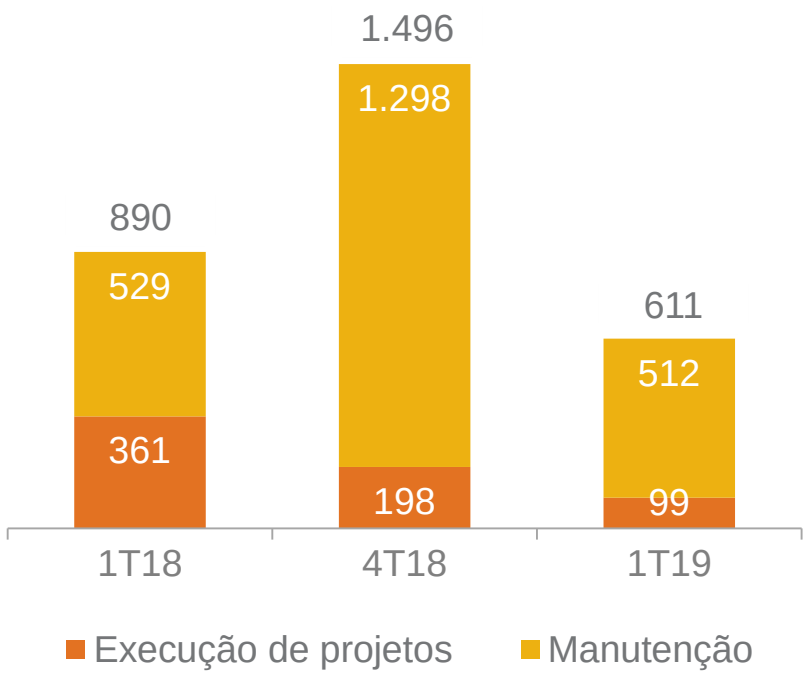


[1] O ajuste é resultado dos preços provisórios registrados no 4T18 de US$ 69,3/t.
[2] Diferença entre a média ponderada dos preços provisórios registrados no final do 1T19 de US$ 85,1/t baseados na curva futura e US$ 82,7/t do preço de referência para o minério de 62% de Fe do 1T19.
[3] Preço líquido de impostos.

Os projetos Salobo III e Sistema Norte 240 Mtpa estão progredindo conforme originalmente planejado

Investimentos em execução de projetos e manutenção

US$ milhões



Destaques 1T19

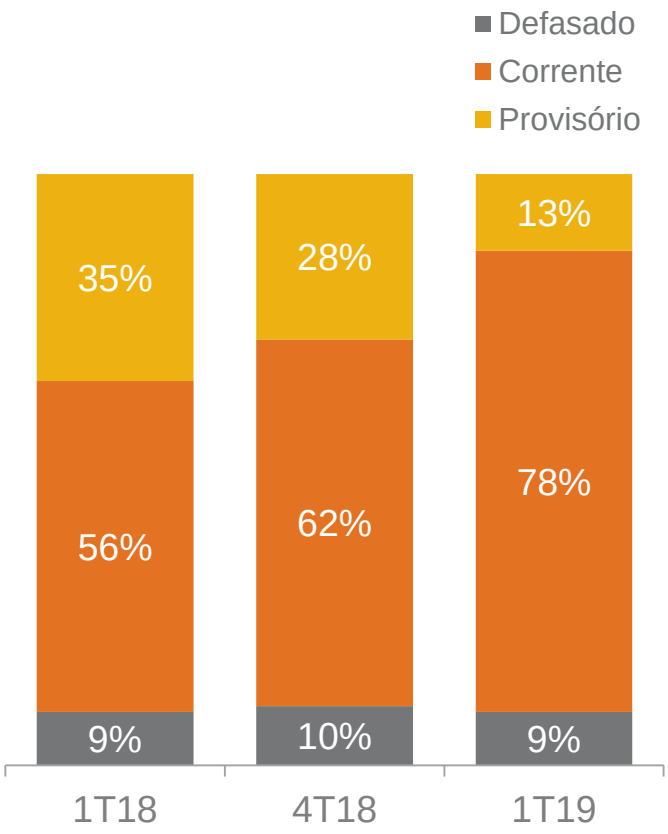
Os investimentos totalizaram US$ 611 milhões no 1T19, sendo compostos por US$ 99 milhões em execução de projetos e US$ 512 milhões na manutenção das operações

O projeto Salobo III concluiu a supressão vegetal, o acesso de serviço à usina e iniciou o trabalho de terraplenagem nas áreas de britagem e da usina

O projeto Sistema Norte 240 Mtpa começou no 1T19

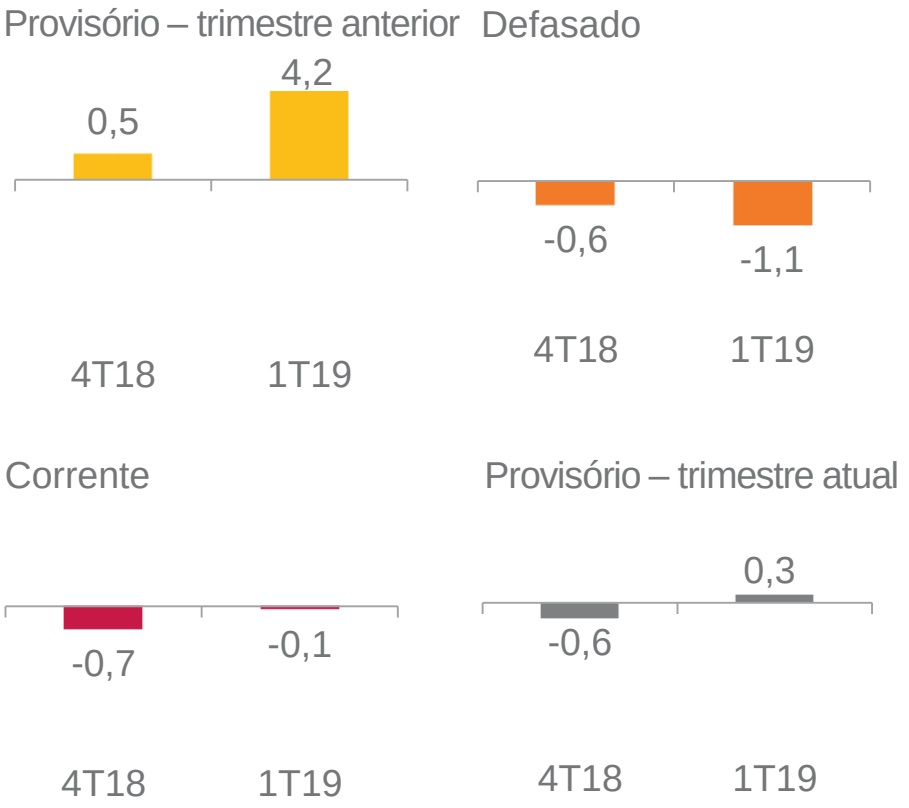
Sistemas de precificação de minério de ferro

Distribuição do sistema de preços (%)



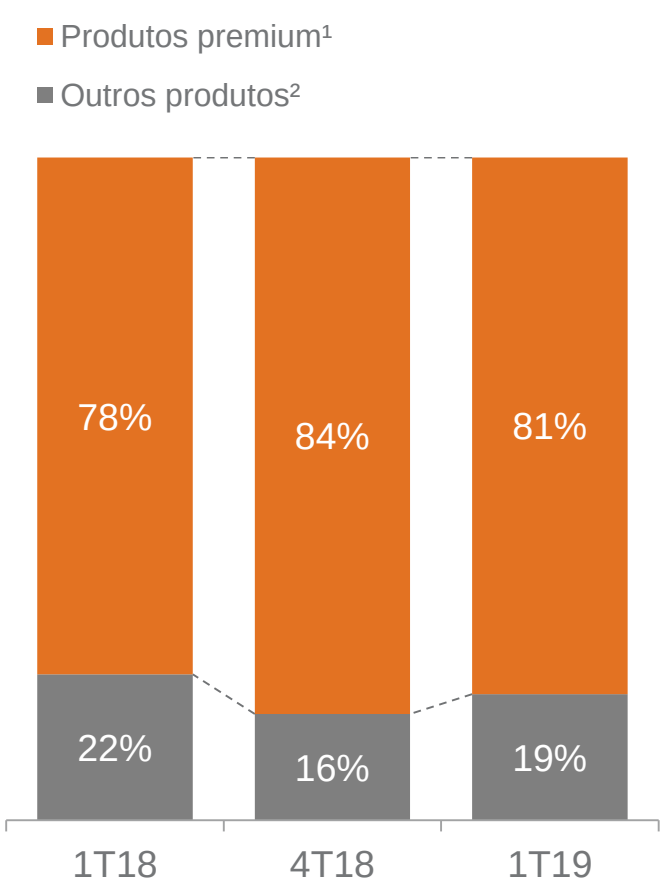
Impacto do mecanismo de preços

US$/t

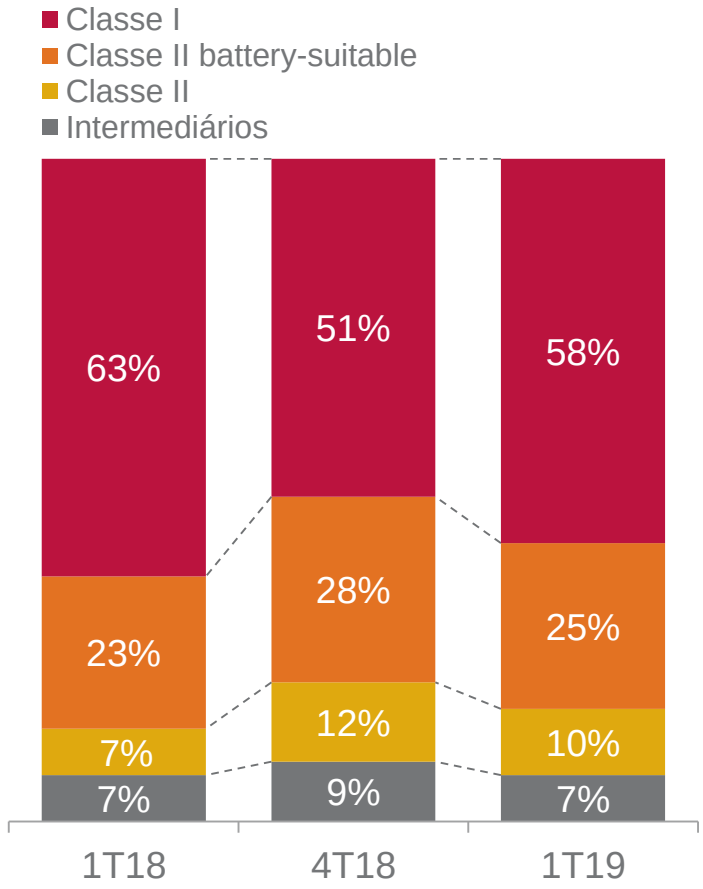


Composição do mix de vendas no 1T19

Mix das vendas de minério de ferro (%)



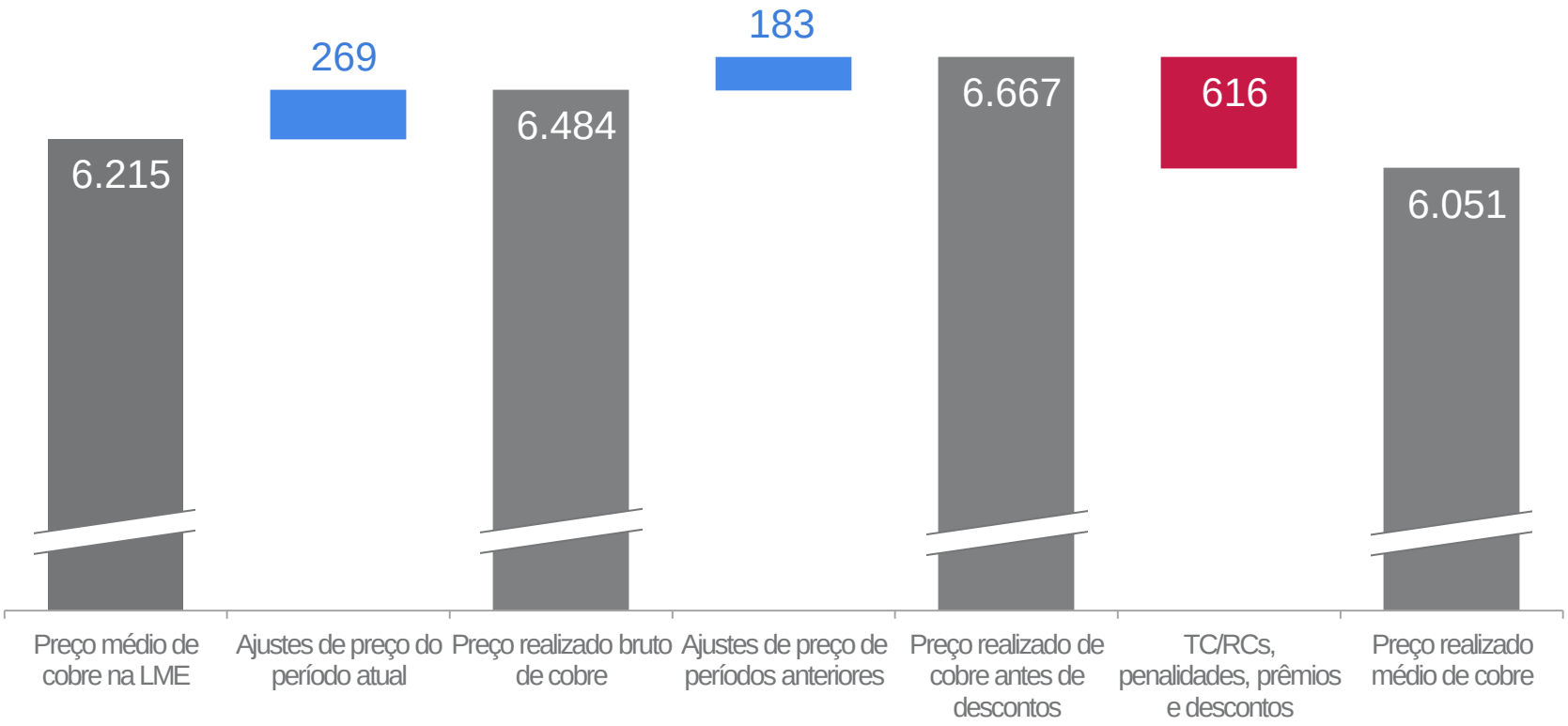
Mix das vendas de produtos de níquel (%)



[1] Composto por pelotas, Carajás, Brazilian Blend Fines (BRBF), pellet feed e Sinter Feed Low Alumina (SFLA).
[2] Composto por Standard Sinter Feed, granulado e alta sílica

Realização de preço – operações de cobre

US$/t, 1T19



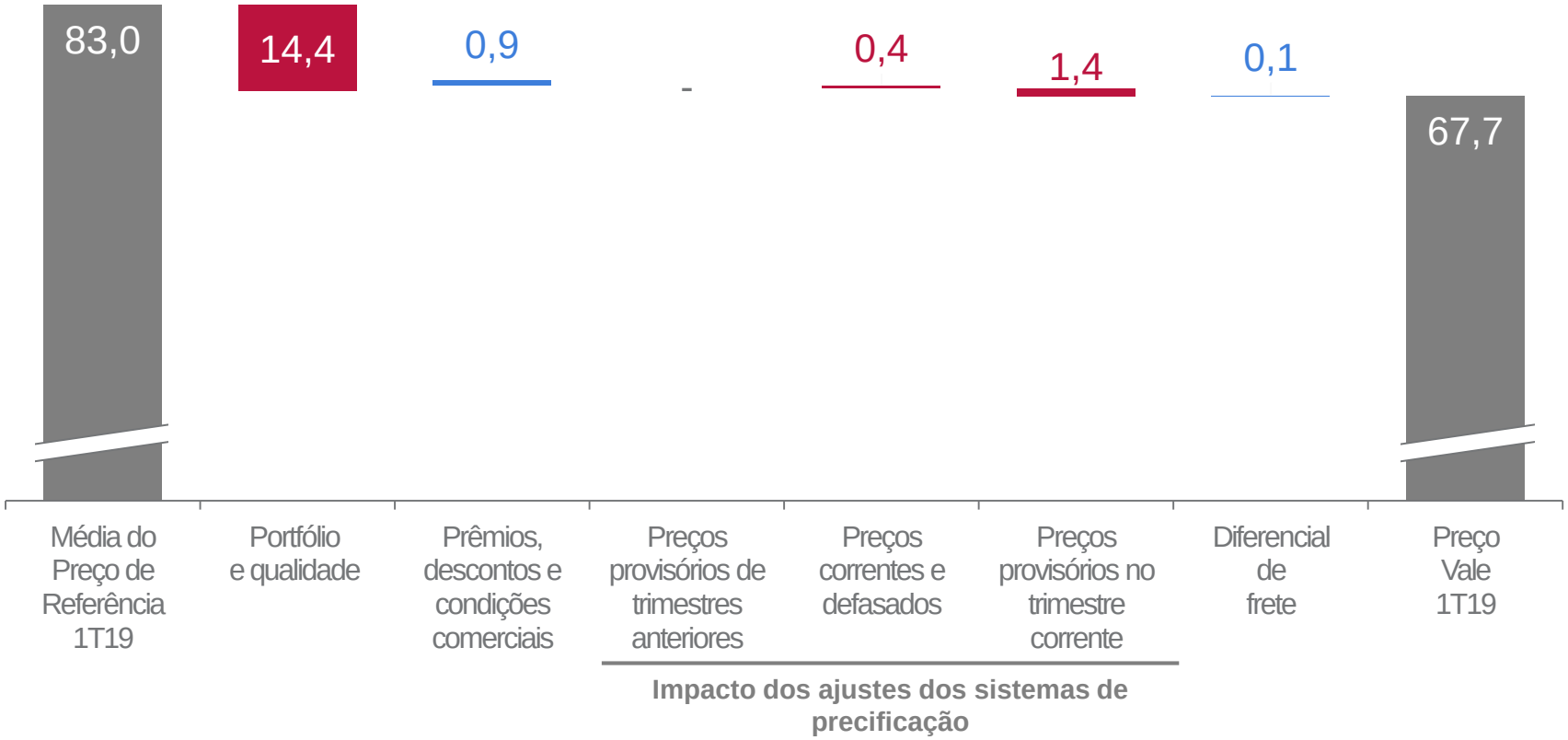
Preço realizado – Carvão metalúrgico de Moçambique

US$/t, 1T19



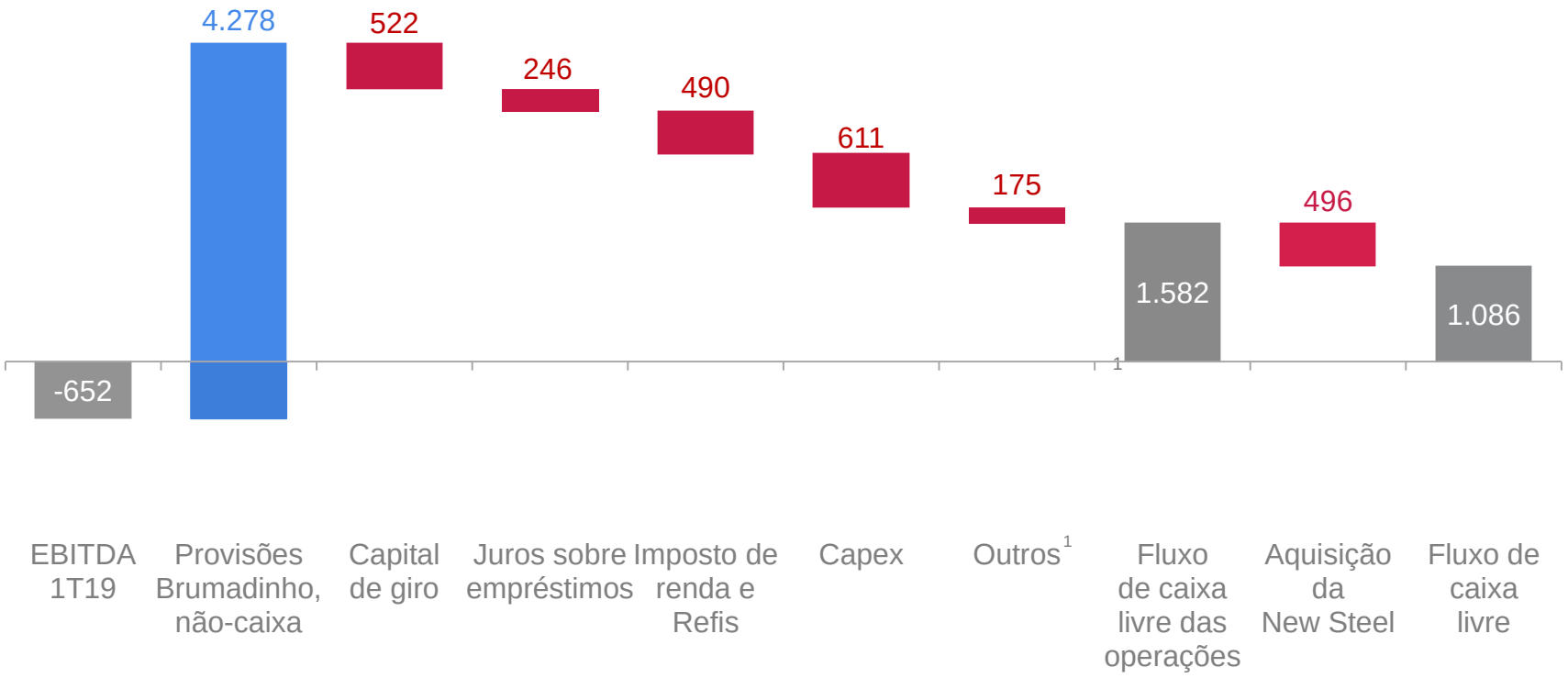
Preço realizado – Carvão térmico de Moçambique

US$/t, 1T19



Fluxo de Caixa Livre

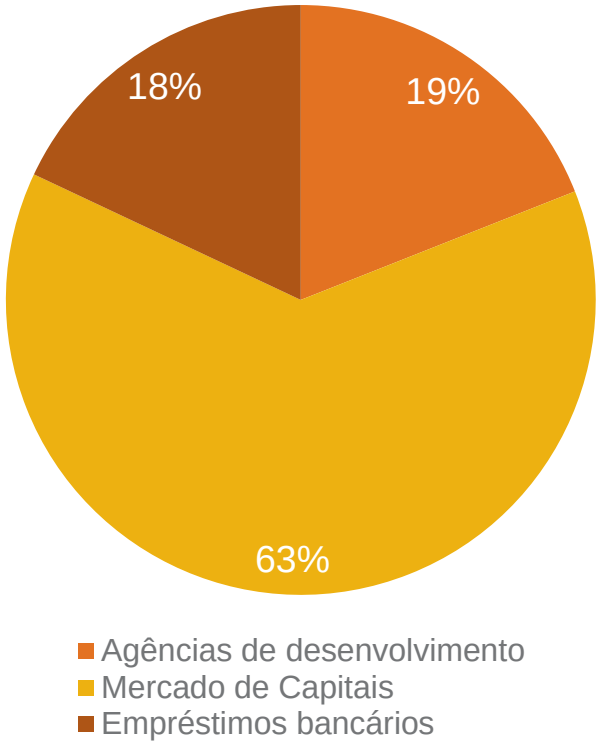
US$ milhões, 1T19



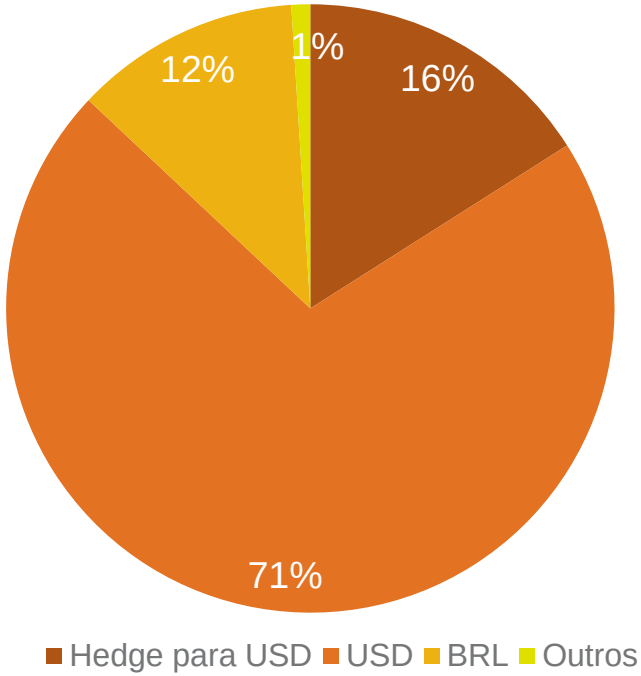
[1] Inclui derivativos, Samarco, dividendos e juros sobre o capital próprio pagos a não controladores e outros.

Composição da dívida

Composição da dívida por instrumento (%)



Composição da dívida por moeda (após hedge) (%)




VALE